

**Ata da 01ª Sessão Solene do ano de 2024 da Câmara Municipal de Salgado, Estado de Sergipe.** Ao vigésimo sexto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas e cinquenta e oito minutos, no plenário da Câmara Municipal de Salgado, sob a Presidência, o vereador Amaral Valeriano da Silva, Vice-presidência em exercício, a vereadora Josefa Santos Garcia Ferreira, 01º Secretária em exercício, a vereadora Maria da Conceição dos Reis Silva, e os demais vereadores, os senhores: Marcelo Domingos de Andrade e José Aécio Santos de Jesus. O senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Solene e saudou a todos os presentes, em especial ao palestrante Dr. Emerson Costa, professor e especialista em dermatologia, morador da cidade de Aracaju-SE. O senhor Presidente relatou sobre o tempo de palestra, afirmando que a mesma será de 30 a 40 minutos, e que será abordado sobre o febreiro roxo e laranja, em alusão ao câncer de pele, hanseníase e lúpus. Além disso, afirmou que, caso algum internauta ou até mesmo algum cidadão presente quisesse realizar alguma pergunta, o palestrante, Dr. Emerson, iria responder dentro do tempo estabelecido. Ademais, pediu a atenção de todos os colaboradores com relação às perguntas feitas pelos internautas. O senhor Presidente falou também sobre o congresso ocorrido no último final de semana, 23/02 a 26/02, na cidade de Maceió-AL, onde todos os vereadores participaram, com exceção do vereador Civaldo Fraga que não pode comparecer, pois já tinha compromisso marcado com a fábrica. Além disso, destacou que além dos vereadores, participaram também do congresso 05 servidores, sendo eles: Marcos Junio, diretor administrativo, Irandeson Fraga, diretor de patrimônio e finanças, Jeferson Santos, chefe de gabinete da presidência, Carlos Henrique, assessor da presidência e Thauan Lago, assessor legislativo. Após isso, o senhor Presidente passou a palavra ao palestrante. O palestrante, Dr Emerson Costa, saudou a todos os presentes, e iniciou sua palestra destacando que pela 2ª vez retorna a Casa Parlamentar, sendo que a 1ª vez foi para receber o título de Cidadão Salgadense, e agora é para conversar sobre educação e saúde. Falou ainda que além de ser médico, também foi professor por muitos anos da Universidade Federal de Sergipe, e que é uma honra falar sobre educação, pois acredita que ela é um instrumento libertador para as pessoas. Dando início a palestra, começou falando sobre a hanseníase, destacando a importância da Casa Legislativa, que é uma casa que possui o dever de produzir leis que garantam a dignidade de uma qualidade de vida para as pessoas, garantir os direitos na saúde, pois é um dever não só da Casa Legislativa, mas sim da Prefeitura e de todas as pessoas que exercem a vida pública. Continuou sua fala afirmando que as doenças infecciosas possuem uma história antes mesmo do desenvolvimento dos antibióticos, relatando que por volta dos anos 40 do século passado, foi que surgiram os primeiros antibióticos que passaram a ser utilizados na medicina. Porém, na Noruega, no final do século XVIII, não havia antibiótico para o tratamento das pessoas, no entanto, foi erradicada a hanseníase no país. Sendo assim, fica a seguinte pergunta: como foi feito isso? Afirmou então que a

resposta é simples. Erradicou com educação, saúde, saneamento básico e com a garantia de dignidade e de alimentação para as pessoas, ou seja, mais de 50 anos antes do surgimento do primeiro antibiótico, mostrando que com educação adequada, saúde e saneamento básico é possível melhorar as defesas e controlar várias doenças. Ainda em sua fala, destacou que estamos no século XXI, mas que o Brasil só perde para a Índia no índice dos casos de hanseníase, ou seja, se querem mapear a pobreza, se mapeiam por onde se tem maiores casos de hanseníase. Além disso, afirmou que a bactéria da lepra é uma bactéria de baixa infectividade, destacando que não se pega hanseníase por um único contato com o paciente infectado, mas sim através da convivência em um ambiente insalubre, onde as pessoas não se alimentam de forma adequada e acabam diminuindo as suas defesas naturais. Afirmou ainda que em um ambiente com 06 ou 07 pessoas, ao menos 01 está infectada, pois são pessoas sem as informações adequadas de como prevenir às doenças. Relatou também que é nesse cenário que o mundo começa a erradicar a doença e a controlá-la, citando que, por exemplo, na América do Sul somente o Brasil possui casos da doença, afirmando que são poucos países que continuam atrasados na história, pois a OMS (Organização Mundial da Saúde) informou que até o 2000 a hanseníase tinha que ser eliminada. Informou ainda que o Brasil passou a utilizar a poliquimioterapia, que é a utilização de vários antibióticos juntos, afirmando que pode se fazer a utilização de até 03 antibióticos juntos, dependendo do caso. No entanto, afirmou que infelizmente o Brasil não conseguiu erradicar a doença até os anos 2000, pedindo mais tempo até 2005, depois 2010, e assim por diante, ou seja, a saúde pública foi negligenciada. Falou também que a OMS (Organização Mundial da Saúde) estipula para que a doença seja eliminada a 01 paciente para cada 10 mil pessoas que morem em um determinado local, sendo que o Brasil hoje possui 1,3 à 1,4, mais que ainda não se chegou à condição de eliminação, sendo o Nordeste, Norte e Centro-oeste as localidades mais afetadas, pois as outras regiões do país já estão abaixo de 01 para cada 10.000, afirmando que por isso é importante debater sobre o assunto. Falou também sobre o SUS (Sistema Único de Saúde), afirmando que o mesmo é um sistema que permite ao paciente o direito do uso de medicamentos de forma gratuita para o tratamento. Nesse momento, um cidadão fez uma pergunta ao Dr. Emerson, questionando como saber qual o antibiótico é mais eficaz para está problemática. O palestrante, Dr Emerson, respondeu que na saúde em geral, primeiro se colhe o sangue, isola a bactéria, e só depois se faz o teste de sensibilidade aos antibióticos, para saber qual será mais efetivo para a determinada doença. Continuou então sua fala sobre a hanseníase, destacando que é importante se ter a informação e o conhecimento necessário, principalmente como se adquire, e que mesmo com o contato frequente, é possível que a pessoa demore semanas, meses e até mesmo anos para manifestar a doença, impossibilitando assim, de até mesmo a equipe de epidemia identificar a doença, pois a mesma é muito lenta, além de depender da imunidade da

pessoa. Nesse momento, Dr. Emerson, fez um questionamento aos vereadores, aos cidadãos presentes na sessão e aos internautas: "Todo mundo que tem hanseníase, transmite hanseníase para as outras pessoas?", e o mesmo respondeu afirmando que não, pois existem pessoas com a doença, mas do ponto de vista de risco social, são pessoas que não transmitem a doença. Continuou sua fala afirmando que para que se tenham hanseníase, é preciso se ter pessoas com a frequência de contaminação multibacilar, que se contaminam, mas não transmitem a doença, afirmando que o ser humano possui uma resistência natural, que mesmo estando em contato com a bactéria, pode não se desenvolver a doença. Além disso, relatou que para as pessoas que irão desenvolver a doença, as mesmas irão aparecer com manchas vermelhas e manchas brancas, podendo também perder a sensibilidade, ou seja, não sente o tato na lesão, mas também existem pessoas que podem desenvolver muitas lesões, pois o que define os sintomas é exatamente a defesa do corpo, pois algumas pessoas podem eliminar totalmente a bactéria, ao ter uma boa defesa, ou tem a doença de uma forma com poucas lesões, o que são chamados de pessoas paucibacilar. Afirmou então que as pessoas com poucos bacilos, a defesa do corpo não deixa o bacilo se desenvolver em abundância, já as pessoas com grandes lesões, são chamadas mutibacilar. Destacou ainda que a hanseníase possui tratamento, e que o tratamento é gratuito e pode curar, quebrando então essa cadeia de transmissão. Relatou ainda que a hanseníase é uma doença infecciosa crônica que afeta preferencialmente a pele e os nervos, porém, pode também comprometer os órgãos internos, como fígado e rins, podendo ser uma doença sistêmica, como também uma doença incapacitante. Falou também que no Brasil não se tem mais os casos de isolamento, pois isso não é necessário, o que precisa se precisa em pleno século XXI é erradicar a doença, mas que é preciso que toda a população cumpra o seu papel, assim como a Câmara de Salgado está cumprindo o seu papel na educação da informação a sociedade. Falou ainda sobre as escolas públicas que são gratuitas, porém as mesmas muito bem pagas com os impostos que cada cidadão, que é uma das maiores cargas tributárias do mundo, no entanto, a saúde é um direito de todos, e afirmou que temos um dos melhores sistemas de saúde do mundo, mantido com o imposto pago por cada brasileiro. Além disso, falou sobre o lúpus, afirmando que a mesma é uma doença que está no grupo das autoimunes. Afirmou então que é o sistema imunológico que produz os anticorpos para proteger o corpo de agentes estranhos, e deu como exemplo quando uma pessoa está com câncer, pois é quando o sistema imunológico está falhando em destruir o agente estranho do corpo, mas, já no caso do lúpus, o sistema do corpo tem uma alta imunidade, e a imunidade é o que o corpo produz para nos proteger. O palestrante, Dr. Emerson, afirmou que o lúpus possui diversos sintomas, podendo começar só pelo comprometendo à pele, podendo inclusive deixar cicatrizes, sendo lesões vermelhas, escamosas e profundas, mas no geral, não causam dor e nem coceira. Destacou ainda que com o tempo, essas

manchas vermelhas na pele, porém foi ao médico e atualmente se encontra em tratamento. Falou também que a mesma está com manchas na pele, pois trabalhou desde os seus 07 anos até os seus 18 anos na roça. O palestrante, Dr. Emerson, respondeu que nesses casos deve se pensar em outras possibilidades, como, por exemplo, as alergias. Destacou ainda sobre a importância da proteção, e em adquirir a consciência da fotoproteção, pois a mesma é fundamental. Além disso, ressaltou também a importância da utilização do filtro solar, não se expor ao sol sem proteção, usar roupas adequadas, procurar sempre andar pela sombra, como também orientar as pessoas, os filhos e os netos. Nesse momento, o senhor Presidente, vereador Amaral Valeriano, perguntou ao Dr. Emerson sobre as roupas, afirmando que não sabia que as roupas molhadas protegem menos que as roupas secas. O palestrante, Dr. Emerson, respondeu que as roupas secas protegem melhor, sendo que as roupas de algodão protegem melhor que as roupas de fibra sintética. Além disso, afirmou que existem também as roupas com a proteção UV Line, e a importância de beber muita água e evitar o sol. Nesse momento, a 1º Secretária em exercício, vereadora Maria da Conceição, fez um questionamento sobre 02 sinais que a mesma possui na pele, pois procurou um dermatologista, e o mesmo afirmou que era câncer, então perguntou a Dr. Emerson se todo sinal de pele pode ser câncer. O palestrante, Dr Emerson, responde que não, nem todo sinal de pele é câncer. A 1º Secretária em exercício, vereadora Maria da Conceição, perguntou ainda se melasma tem cura. O palestrante, Dr Emerson, responde que não tem cura, porém tem tratamento. O senhor Presidente, Amaral Valeriano, agradeceu a Dr. Emerson pela disponibilidade e pela belíssima palestra, e falou também da imensa gratidão que sente por Dr Emerson. O palestrante, Dr Emerson, por sua vez, agradeceu a oportunidade e lembrou o tempo em que seu pai já morou na cidade de Salgado, relatando que jogava muito bola na época que Dr. Aluísio tirava férias, pois o Prefeito da cidade, na época, o chamava para atender a população. Disse ainda que é um prazer estar de volta a Câmara Municipal de Salgado, e mais ainda por agora está falando sobre educação e saúde, finalizando assim a sua fala. Por fim, todos os vereadores presentes agradeceram a Dr. Emerson pela presença e pela palestra. Em seguida, o senhor Presidente, o vereador Amaral Valeriano, declarou encerrada a presente sessão, convocando a todos para próxima sessão. Sala das sessões, em 26 de fevereiro de 2024.



Presidente: Amaral Valeriano da Silva